

"Abri a alma! Eu vos garanto a felicidade"

Quem oculta ao seu Diretor uma tentação, tem um segredo a meias com o demônio. – Fez-se amigo do inimigo. (Sulco, 323)

8 de julho

Contai primeiro o que desejaríeis que não se soubesse. Abaixo o demônio mudo! De uma questão pequena, dando-lhe voltas, fazeis uma bola grande, como se faz com a neve, e vos encerrais lá dentro. Por quê? Abri a alma! Eu vos garanto a

felicidade, que é fidelidade ao caminho cristão, se fordes sinceros. Clareza, simplicidade: são disposições absolutamente necessárias; temos que abrir a alma, de par em par, de modo que entre o sol de Deus e a caridade do Amor.

Para nos afastarmos da sinceridade total, não é necessária sempre uma motivação turva; às vezes, basta um erro de consciência. Algumas pessoas formaram – deformaram – de tal maneira a consciência, que o seu mutismo, a sua falta de sinceridade, lhes parece uma coisa reta: pensam que é bom calar. Isso acontece mesmo com almas que receberam uma excelente preparação, que conhecem as coisas de Deus; talvez por isso encontrem motivos para se convencerem de que convém calar. Mas estão enganadas. A sinceridade é necessária sempre; não valem as desculpas, ainda que pareçam boas. (Amigos de Deus, 189)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/abri-a-alma-eu-vos-garanto-a-felicidade/>
(12/02/2026)